



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Comparação da eficiência de pesca segundo entrevistas com pescadores em três rios de águas claras da Amazônia
Autor	LUÍS HENRIQUE TOMAZONI DA SILVA
Orientador	RENATO AZEVEDO MATIAS SILVANO

Título: Comparação da eficiência de pesca segundo entrevistas com pescadores em três rios de águas claras da Amazônia

Bolsista IC: Luís Henrique Tomazoni da Silva

Orientador: Renato Azevedo Matias Silvano

Instituição de origem: UFRGS – Instituto de Biociências – Dept de Ecologia – Laboratório de Ecologia Humana e de Peixes

Projeto: “Acompanhando mudanças: Conhecimento Local e Tradicional na Governança de Bacias Hidrográficas”, financiado pelo Social Sciences Humanities Research Council of Canada.

Financiamento: USAID/National Academy of Sciences, PEER Cycle 4 Grant Award Number: AID-OAA-A-11.

O presente estudo tem como objetivo analisar as diferenças na captura por unidade de esforço (CPUE) da pesca em três grandes rios de águas claras na Amazônia Brasileira: Tapajós (dividido em duas regiões, médio e baixo, segundo características geográficas), Trombetas e Tocantins-Araguaia. Esses rios estão localizados em diferentes regiões da Amazônia, mas alguns apresentam unidades de conservação (UC's) e são mais preservadas - como é o caso do baixo rio Tapajós e rio Trombetas -, enquanto o médio Tapajós e Tocantins, se situam em regiões mais degradadas (com desmatamento, poluição e poucas UC's). Nossa hipótese inicial é que os pescadores relatariam uma maior CPUE em rios menos degradados e com unidades de conservação do que em rios sem UC's ou em áreas mais degradadas. Para ter acesso aos dados de pesca, realizamos entrevistas individuais com pescadores voluntários em 27 comunidades ao longo dos três rios, totalizando 443 entrevistas. A CPUE foi calculada a partir do peso de pescado, o qual foi dividido pelo tempo de pesca e pelo número de pescadores, conforme citado pelos entrevistados. Contudo, para as análises de comparação de médias, foram consideradas 422 entrevistas, em que todos os dados foram relatados. Observamos que existe uma diferença significativa na CPUE entre os rios estudados, sendo que os rios Tocantins e Trombetas apresentaram maior CPUE. Isso corrobora parcialmente nossa hipótese, já que um rio degradado apresentou uma CPUE estatisticamente semelhante a um rio preservado (p -valor > 0.005). Essa diferença encontrada pode estar relacionada com a pressão pesqueira, um ambiente mais preservado e um manejo mais adequado em áreas protegidas. Esses resultados são importantes para mostrar o quanto as áreas de proteção e ambientes mais preservados são essenciais para comunidades que utilizam a pesca tradicional como um meio de subsistência no interior da floresta amazônica.